

ACAMPAMENTOS E ACANTONAMENTOS DE LAZER: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PRIVADAS

LEANDRA CHRISTINE FIGURSKI
ANA CARLA GOMES FERREIRA
THAINAN MARCELLO DA ROSA
HANI ZEHDY AMINE AWAD

Faculdade Assis Gurgacz – FAG – Cascavel – Paraná – Brasil
hani@hani.com.br

RESUMO

Para as crianças, a temporada nos acampamentos e nos acantonamentos é sinônimo de novos amigos, de contato com monitores engraçados e de risadas. Para os pais, esse período é a garantia de que seus filhos vão gastar energia, aprender a conviver em grupo e descobrir novos interesses. Não podendo esquecer o respeito do indivíduo com o meio ambiente, oportunizando valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com natureza e com as demais espécies que o habitam. Nesse sentido, este estudo objetivou verificar se as escolas particulares que ofertam acampamentos e acantonamentos promovem simultaneamente às atividades de lazer uma conscientização ambiental. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de campo, realizada em três escolas particulares da cidade de Cascavel – PR. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário misto contendo cinco questões, duas abertas e três fechadas. Os questionários foram aplicados junto dos coordenadores pedagógicos das escolas centrais selecionadas. Por meio dos resultados obtidos, foi possível identificar que os acampamentos e os acantonamentos promovidos pelas escolas promovem, indiretamente, uma conscientização ambiental junto aos alunos, visto que a intencionalidade inicial é promover uma programação de atividades de lazer. Entretanto, no “descompromisso” dos acampamentos de lazer, são criadas situações que promovem uma consciência crítica-reflexiva relacionada ao meio em que estão inseridos. Contudo, entende-se que as estratégias desenvolvidas pelas escolas poderão ser melhoradas por meio do planejamento minucioso e da orientação de profissionais comprometidos e com habilidades voltadas para uma educação ambiental via acampamentos e acantonamentos de lazer, portanto, dentre esses profissionais deverá conter um profissional de Educação Física.

PALAVRAS-CHAVES: Acampamento. Conscientização ambiental. Lazer.

INTRODUÇÃO

A realização deste estudo justifica-se pelo fato de percebermos a preocupação constante em relação ao meio ambiente e à conscientização ambiental.

A conscientização ambiental diz respeito ao processo de incorporação da responsabilidade que cabe a cada um de nós, como cidadãos, em criarmos hábitos e procedimentos em nosso cotidiano, que visem a minimizar os danos causados ao ambiente em que vivemos e à natureza.

Criar ações que apontem para uma melhor educação ambiental deixou de ser apenas papel do poder público e tornou-se uma necessidade mundial. Isso pode ser facilmente verificado com os constantes alertas da mídia para a escassez de água, o aumento do aquecimento global, a diminuição da camada de ozônio, a redução das reservas naturais, entre outros.

Nesse sentido, reeducar a população é uma tarefa tão complexa quanto educar crianças que frequentam ambientes escolares.

Sendo assim, as escolas possuem um papel importantíssimo na formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sociedade que estão inseridos, bem como com os problemas ambientais.

Acredita-se que uma das melhores estratégias para estimular a criança/aluno a criar um compromisso ambiental é a utilização de atividades recreativas que levem a criança, em suas ações lúdicas, a refletir sobre o ambiente em que está inserida.

Portanto, a utilização de eventos de lazer pode ser uma importante ferramenta no processo da educação ambiental, como é o caso dos acampamentos e dos acantonamentos de lazer, ou os chamados acampamentos educativos, que oferecem, entre as suas estruturas, atividades didáticas em que as crianças são levadas a perceber o grau de responsabilidade que cabe a elas. Dessa forma, passam a agir adequadamente, não apenas durante a visita aos parques, aos zoológicos, às praças e às reservas, mas no dia a dia, adotando procedimentos de baixo impacto ambiental e, o mais importante: formando cidadãos que tenham conhecimento de assuntos como ética ambiental e que tenham condições de tomar decisões que ajudem a preservar os recursos naturais do planeta.

Com esta pesquisa pretende-se contribuir, de maneira significativa, com o conhecimento científico, visto que na Educação Física, por meio de seus conteúdos, é possível realizar atividades que despertem nos alunos a importância da preservação do meio ambiente, criando uma convivência saudável entre a natureza e o ser humano, construindo, em nosso país, comunidades capazes de viver em harmonia com tudo aquilo que está à sua volta.

Entretanto, não temos ciência se as escolas particulares, em especial as de Cascavel – PR, que promovem acampamentos e acantonamentos de lazer, vinculam atividades voltadas para uma conscientização ambiental.

Este estudo poderá servir de subsídio para a conscientização da sociedade, sobre os benefícios que a referida pesquisa propõem para a formação dos alunos, buscando valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o meio ambiente e social.

Para tanto, este estudo tem por objetivo verificar se as escolas particulares que ofertam acampamentos e acantonamentos promovem, simultaneamente, atividades de lazer e conscientização ambiental.

Mais especificamente pretende-se: identificar as propostas das escolas privadas de Cascavel – PR para uma conscientização ambiental via atividades realizadas nos acampamentos e nos acantonamentos de lazer; além de, posteriormente, apresentar proposta de conscientização ambiental via acampamentos e acantonamentos de lazer.

ACAMPAMENTOS E ACANTONAMENTOS: SIGNIFICADOS

Inicialmente, faz-se necessário conhecer o que são acampamentos e acantonamentos, suas diferenças, características e classificações.

A palavra acampamento vem do inglês, *camping*, nomenclatura utilizada para designar um local geralmente próximo à natureza, em que se instalam barracas e toda a infraestrutura é levada pelos campistas.

O acampamento, então, é uma experiência recreativa ao ar livre, que gera oportunidades especiais para a educação através da vida em grupo (LETTIERI, 1999), p.

De acordo com Silva (2004), o acampamento é uma experiência única, tido por aqueles que acampam como uma vivência inesquecível. É encarada como uma aventura de união, de alegrias, de medos, de emoções e de superações, uma forma de viver e de aprender, de conhecer e de fazer amizades, enfim, de socializar-se.

Para Awad (2006), é importante diferenciar o acampamento do acantonamento, pois essas nomenclaturas estão relacionadas ao espaço físico utilizado para a prática. A pessoa que se acomoda em barraca, ou em local aberto, estará em um acampamento, contudo, todo aquele que permanecer em local com uma infraestrutura pré-construída, mesmo que rústica, realizará um acantonamento.

Para Cavallari e Zacharias (2001), o acampamento é tanto o evento que ocorre com pessoas acomodadas em barracas quanto o local destinado a essa prática; enquanto que o acantonamento é o evento em que um grupo de pessoas se desloca para um determinado local, podendo esse local ser um clube, uma escola, um sítio, ou qualquer outro ambiente com estrutura mais complexa que a do acampamento.

Dessa forma, pode-se observar que os acampamentos e os acantonamentos são semelhantes, a diferença está no local onde se realiza a hospedagem. Em acampamentos a hospedagem se realiza por meio de barracas e de locais com pouquíssima infraestrutura, já o acantonamento é um local com melhor infraestrutura, como alojamentos com refeitório, com sistema de água e esgoto, com áreas verdes, com campos, com quadras, com piscinas.

TIPOS DE ACAMPAMENTOS E DE ACANTONAMENTOS

Segundo Chamlian (2006), todo acantonamento e acampamento deve ter sua própria identidade, independente das pessoas que o coordenam ou que desenvolvem as atividades. Essa identidade própria gera tradição, identificação com um determinado público, faixa etária e grupos que possam vir a frequentá-lo.

O autor ainda afirma que existem vários tipos de acampamentos, isso depende da identidade de cada um e das formas de trabalho. Alguns dão ênfase a jogos esportivos, outros a atividades de aventura, podem ter, ainda, parques temáticos, projetos pedagógicos, estudos ambientais ou atividades ecológicas, encontros de grupos religiosos.

Nesse sentido, Civitate (2000) apresenta alguns tipos de acampamentos:

Acampamentos rústicos: são realizados em lugares baldios, que não têm instalações próprias.

Acampamentos experimentais: são acampamentos rústicos de curta duração.

Acampamentos móveis: são acampamentos rústicos, com a característica de não se acampar em um lugar fixo.

Acampamentos de trabalho: são os que têm como finalidade trabalhar, por exemplo, na construção de uma escola rural.

Acampamentos estáveis ou permanentes: são os acampamentos que uma instituição pública, ou privada, constrói, em terreno próprio, é composto também de outras instalações, como refeitório, cozinha, administração, enfermaria, entre outros.

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL VIA ACAMPAMENTOS DE LAZER OU EDUCATIVOS

Atualmente, instituições como clubes, escolas e hotéis promovem acampamentos recreativos e de lazer aos seus associados, alunos e hóspedes.

Contudo, acredita-se que os acampamentos, além de promoverem momentos recreativos, de integração social e de contato com a natureza, podem ser utilizados como importante instrumento no processo de educação ambiental, criando estratégias que orientem os participantes para a preservação da natureza.

De acordo com Civitate (2000), os acampamentos representam importantes métodos educativos de singular eficácia para todas as faixas etárias, em especial para menores e jovens.

Nesse sentido, a escola, em especial, poderá oferecer aos alunos, por meio dos acampamentos, conteúdos que possam ser abordados de forma lúdico/recreativa, buscando estabelecer uma consciência da preservação dos recursos naturais:

Os recursos naturais da Terra, incluídos o ar, a água, o solo, a flora e a fauna e, especialmente, parcelas representativas dos ecossistemas naturais, devem ser preservados em benefício das gerações atuais e

futuras, mediante um cuidadoso planejamento ou administração adequado (DIAS, 2003, p. 369).

Com a evolução da sociedade urbano-industrial os espaços públicos de lazer foram, gradativamente, diminuindo, ao passo que o mesmo aconteceu com os espaços naturais.

Para autores como Pedrini (2002) e Dias (2003), a melhor maneira de ensinar sobre educação ambiental é fazer com que os alunos participem, criem e planejem em conjunto ações e estratégias ambientais.

Acredita-se que a aprendizagem será mais efetiva se as atividades estiverem adaptadas às situações da vida real da cidade ou do meio em que vivem o aluno e o professor.

Para Pedrini (2002), a adoção de técnicas lúdicas nos acampamentos são indispensáveis, tendo em vista que ele propõe uma atividade de percepção ambiental individual a fim de despertar o aluno no meio que o circunda. Nesse sentido, brincando e aprendendo, os alunos conscientizam-se da importância do meio ambiente e levam para casa e para a vida, que a preservação da natureza contribui profundamente para a manutenção de uma melhor qualidade de vida.

Aqui, sugerem-se algumas atividades e atitudes que poderão ser inseridas nos acampamentos e nos acantonamentos de lazer para contribuir com a consciência ambiental.

Cavallari e Zacharias (2001) sugerem que, primeiramente, as equipes mantenham seus acampamentos com o objetivo de realizar o menor impacto possível. Para tanto, algumas informações são importantes, tais como:

- Procurar montar as barracas pelo menos a três metros de fontes de água; ao banhar-se nos rios não utilizar sabonete, xampu e/ou detergente líquido, assim como a lavagem de roupas também não deve ser praticada nos rios. Para lavar a louça, procurar retirar a gordura dos pratos com papel e não utilizar sabão, ainda que seja biodegradável. Os dentes devem ser escovados a uma distância de três metros da água;

- O lixo deve ser trazido de volta, não deve ser queimado e deve ser recolhido quando encontrado;

- Não fazer fogueiras, caso acenda uma, utilizar somente lenha caída e, ao apagá-la, certificar-se que as cinzas foram totalmente apagadas.

Para tanto, sugere-se algumas atividades que poderão fazer parte da gincana:

Inicialmente, propõe-se que os alunos participantes do evento sejam separados em equipes, para que possam participar de uma gincana composta de diversas atividades vinculadas a uma conscientização ambiental, além de permitir que os alunos possam colocar em prática conhecimentos abordados em sala, nas diferentes disciplinas, tais como: biologia, geografia, química, história, artes, letras, educação física, entre outras.

- Fauna e flora em perigo: atividades em que as equipes deverão identificar, no ambiente, espécies de plantas e de animais diferentes, de acordo com levantamento previamente realizado;

- Plantio de árvores: promover o plantio de árvores nativas da região;

- Peças teatrais: em que serão distribuídos textos sobre a conscientização ambiental e cada equipe deverá apresentar para as outras equipes;

- Pente fino: em que os organizadores escolhem uma área e cada equipe, munida de um recipiente, deverá juntar a maior quantidade de lixo;

- Loteria Cultural: serão preparados previamente alguns volantes de loteria esportiva e perguntas sobre o meio ambiente. Cada aluno receberá um lápis e um volante, com duas alternativas. O professor lerá a primeira questão, a segunda e assim sucessivamente, até que tenha lido todas as questões e os participantes respondido, na sequência, assinarão o volante e entregarão. Então, o professor irá conferir as respostas e anunciar o vencedor;

- Poderá, ainda, ser ministrada, por uma pessoa especializada, uma palestra sobre a conscientização ambiental e, ao final, os alunos, divididos em grupos, deverão apresentar uma peça teatral;

- Propor às equipes o desenvolvimento de um mural, em que eles poderão fazer poesias, desenhos, colagens, pinturas dentro do tema. E, quando todos estiverem prontos, serão expostos a todos como uma exposição de arte.

Vale destacar que o acampamento deve ser como uma escola para formação humana, tendo em vista que os acampantes devem aprender a viver em harmonia respeitando os outros e as outras formas de vida.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A referida pesquisa foi realizada de acordo com a resolução 196/96 que regulamenta as pesquisas que envolvem seres humanos, aprovada pelo comitê de ética da FAG – Faculdade Assis Gurgacz, de acordo com a resolução 466/2012.

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo de caráter descritivo realizado em três escolas particulares da cidade de Cascavel – PR.

A amostra é constituída por três coordenadores(as) pedagógicos de escolas particulares e centrais que promovem, dentre as suas atividades anuais, a realização de acampamentos e/ou acantonamentos de lazer.

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário misto contendo cinco questões, sendo duas questões abertas e três questões fechadas. O instrumento foi elaborado pela pesquisadora e pelo seu orientador, aplicado no mês de setembro do corrente ano.

Foi realizada uma aplicação piloto do questionário junto a três professores para verificar a clareza e a validade das questões.

Os questionários foram entregues pela pesquisadora, mediante prévio agendamento por telefone, junto a três coordenadores pedagógicos de escolas particulares que ofertam, dentre as suas atividades, acampamentos de lazer aos seus alunos.

Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva com valores e médias, de percentuais máximos e mínimos, da construções de gráficos e pela frequência de respostas obtidas nas questões.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

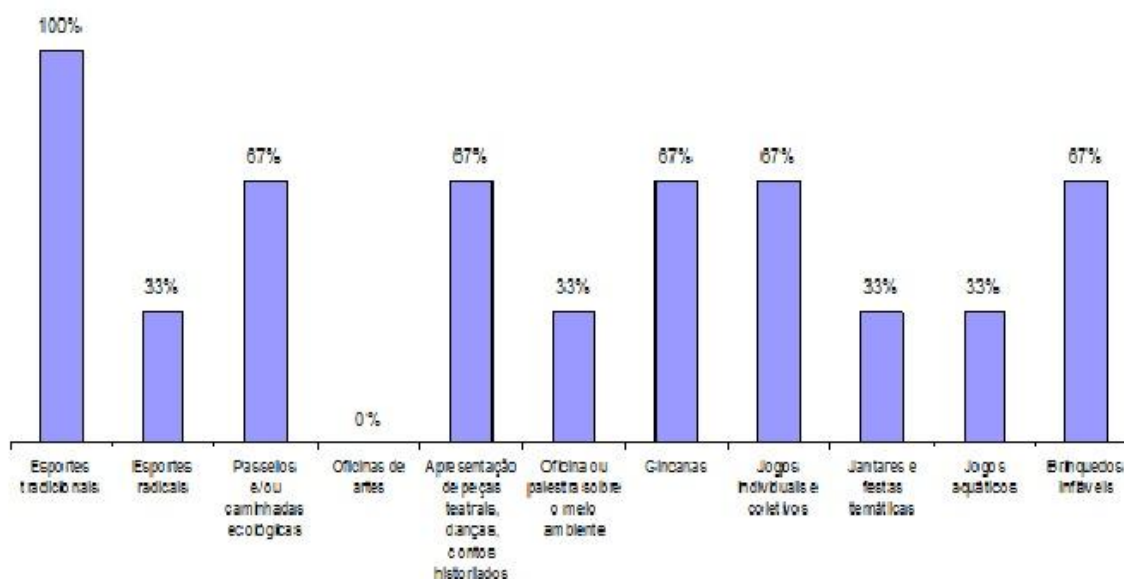
Nesta parte do estudo apresentamos os resultados e as discussões de forma descritiva e por meio de gráficos. A partir das análises, procurou-se estabelecer relações com os resultados entre si e com a literatura estudada.

Inicialmente, procurou-se conhecer os níveis de escolaridade ofertados pelas escolas. Os dados obtidos demonstram que, das três escolas particulares pesquisadas, duas oferecem do Ensino Infantil ao Ensino Médio e uma, além desses, oferece pré-vestibular.

Procurou-se verificar a frequência com que são realizados os acampamentos e os acantonamentos aos seus alunos. Constatou-se, dessa forma, que uma escola realiza duas vezes por ano e as demais apenas uma vez ao ano.

Buscou-se conhecer junto aos entrevistados as principais atividades que fazem parte da programação dos acampamentos e dos acantonamentos.

GRÁFICO I: Principais atividades desenvolvidas nos acampamentos e nos acantonamentos

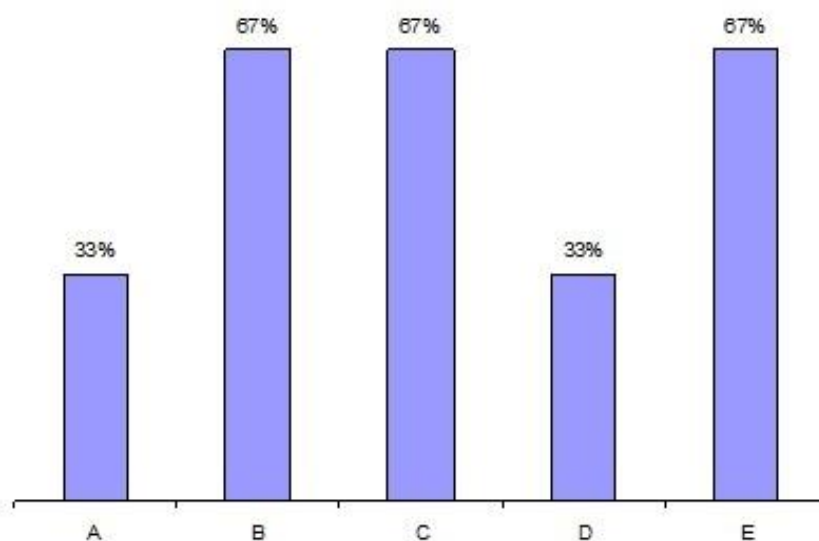


Fonte: Produzido pelos autores.

Conforme mostra o Gráfico I, todas as escolas realizam os esportes tradicionais, 33% (1) realizam esportes radicais, 67% (2) realizam passeios e/ou caminhadas ecológicas, 67% (2) realizam apresentação de peças teatrais, danças, contos e historietas, 33% (1) realizam oficina ou palestra sobre o meio ambiente, 67% (2) realizam gincanas, 67% (2) realizam jogos individuais e coletivos, 33% (1) realizam jantares e festas temáticas, 33% (1) realizam jogos aquáticos e 67% (2) oferecem brinquedos infláveis. Nenhuma das escolas realiza oficina de artes.

Uma das intencionalidades desse estudo foi verificar se as escolas particulares que ofertam acampamentos e acantonamentos promovem, paralelamente, às atividades de lazer uma conscientização ambiental.

GRÁFICO II: Objetivos dos acampamentos



Fonte: Produzido pelos autores.

Legenda:

A - Oportunizar aos alunos um momento de lazer e recreação;
B - Estimular o espírito de equipe e a cooperação entre os participantes;
C - Oferecer um programa de lazer diferenciado e educativo dentro a programação anual da escola;
D - Oportunizar aos alunos um contato maior com a natureza;
E – Criar, por meio das atividades de lazer, uma conscientização ambiental

Conforme o Gráfico II, os objetivos dos acampamentos são: em 33% (1) das escolas o de oportunizar aos alunos um momento de lazer e de recreação, 67% (2) estimular o espírito de equipe e a cooperação entre os participantes, 67% (2) oferecer um programa de lazer diferenciado e educativo dentro a programação anual da escola, 33% (1) oportunizar aos alunos um contato maior com a natureza e 67% (2) criar, por meio das atividades de lazer, uma conscientização ambiental.

Na sequência, procurou-se verificar com os entrevistados se eles acreditam ser possível implementar, por meio dos acampamentos e dos acantonamentos de lazer, atividades lúdico/recreativas que possam estimular uma maior conscientização ambiental com os alunos participantes.

De acordo com as respostas obtidas, verificou-se que 100% (3) acreditam que é possível criar uma conscientização por meio dos acampamentos, contudo, ao solicitar que justificassem seu posicionamento, apenas 67% (2) apresentaram uma justificativa, sendo elas:

As normas do acampamento são muito claras e exigentes quanto às questões ambientais (preservação / respeito / cuidados). Existem atividades direcionadas aos participantes com fim de trabalhar a questão ambiental. (Respondente 1);

Pois através desta prática o aluno, pode vivenciar melhor esta relação com o meio ambiente. (Respondente 3).

Nesta mesma linha de raciocínio, buscou-se verificar se as escolas, ao promover os acampamentos e os acantonamentos de lazer, buscam, em suas atividades, criar uma conscientização ambiental com os seus alunos.

Das respostas obtidas, enfatizamos as seguintes:

O primeiro e maior atrativo do acampamento é o encontro com a natureza e aquilo que ela nos oferece. Preservá-la e defendê-la é uma questão importante e decorrente do acampamento. (Respondente 1);

Através dos jogos, dinâmicas, pedindo que todos cuidem do espaço em que estão, mantendo um ambiente saudável e preservando assim a flora e a fauna daquele local. (Respondente 2);

Observa-se, a partir das respostas, que todos acreditam ser possível, por meio das atividades recreativas desenvolvidas nos acampamentos e nos acantonamentos, promover uma educação ambiental, visto que esse tipo de evento oportuniza, num primeiro momento, um contato direto com a natureza. Dessa forma, além do prazer e da satisfação que as atividades recreativas e de lazer proporcionam aos participantes, dialeticamente pode-se afirmar que, no “total descompromisso”, é possível criar, pouco a pouco, hábitos direcionados a um “compromisso” educativo para a preservação da natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se, por meio desse estudo, verificar se as escolas particulares que ofertam acampamentos e acantonamentos promovem simultaneamente às atividades de lazer uma conscientização ambiental.

Foi possível constatar que todos os coordenadores pedagógicos das escolas entrevistadas dizem oportunizar, por meio das programações e das atividades desenvolvidas nos acampamentos e acantonamentos de lazer, uma conscientização ambiental. Entretanto, ao averiguarmos as atividades mais empregadas em seus eventos acoplados à natureza, verificamos que 100% afirmam aplicar aos seus alunos esportes tradicionais e 67% utilizam, para tanto, brinquedos infláveis.

Essas informações demonstram que existe certa incoerência entre o discurso e as ações, pois os esportes tradicionais como futebol, basquete, voleibol, handebol necessitam de áreas específicas para a sua prática. Quanto aos brinquedos infláveis como: futsabão, escorrega no sabão, pula-pula, piscina de bolinha, cama elástica, entre outros, quando instalados necessitam de um amplo espaço aberto além de, normalmente, acarretar danos à natureza.

Acredita-se que, ao conduzir alunos para um evento junto à natureza, devem prevalecer atividades que oportunizem o prazer e o contato com meio ambiente, estimulando, especialmente, a valorização e a manutenção da natureza da mesma forma que foi encontrada.

Entretanto, é possível verificar que, mesmo apresentando algumas controvérsias, os indicativos demonstram que as escolas percebem a importante ferramenta educativa e de lazer que os acampamentos e os acantonamentos representam para uma educação ambiental.

Vale lembrar que, atualmente, a preservação do meio ambiente é uma necessidade mundial que deve ser visualizada com muita atenção. A falta dos recursos naturais traz danos à humanidade sem levar em consideração o poder aquisitivo, a raça, o credo ou a religião.

Dessa forma, fomentar estratégias educativas nas escolas que visem a estimular o alunado a criar hábitos em seu cotidiano, é a possibilidade de formar futuros cidadãos mais comprometidos, conscientes e éticos na busca de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nesse sentido, o profissional de Educação Física, por meio dos conteúdos recreativos e de lazer, poderá contribuir profundamente apresentando nas aulas de Educação Física, bem como nas programações de lazer escolar, como os acampamentos e os acantonamentos, propostas de atividades que desenvolvam, nos alunos, além das habilidades motoras, cognitivas e afetivas, também os aspectos sociais e ambientais.

REFERÊNCIAS

AWAD, H. Z. A. **Brinque, jogue, cante e encante com a recreação**. 2. ed. São Paulo: Fontoura, 2006.

CAVALLARI, V. R.; ZACHARIAS, V. **Trabalhando com recreação**. 5. ed. São Paulo: Ícone, 2001.

CHAMLIAN, L. A. Recreação em Acampamentos. In: CAVALLARI, V. M. (org.) **Recreação em ação**. São Paulo: Ícone, 2006.

CIVITATE, H. **Acampamento**: organização e atividades. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

_____. **Jogos recreativos para clubes, academias, hotéis, acampamentos, spas e colônias de férias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

DIAS, G. F. **Educação ambiental**: princípios e práticas. 8. ed. São Paulo: Gaia, 2003.

LETTIERI, F. **Acampando com a garotada**. São Paulo: Ícone, 1999.

PEDRINI, A. G.; SILVEIRA, D. L.; VASCONCELLOS, H. S. R.; CASTRO, R. S. **Educação ambiental**: reflexões e práticas contemporâneas. 5. ed. Petrópolis, Vozes, 1997.

SILVA, R. L. Atividades recreativas em acampamentos de férias. SILVA, R. L. In: **Atividades recreativas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Rua Jataí, 118 – Tropical
CEP: 88807-120 – Cascavel – PR
(45) 9965-5932
hani@hani.com.br

SUMMER CAMPS AND CANTONMENTS: A PROPOSAL OF ENVIRONMENTAL EDUCATION ON PRIVATE SCHOOLS

ABSTRACT

For the children, the season in camps and cantonments are synonymous of new friendships, contact with funny monitors and laughs. For the parents, this period is the guarantee that their children will spend energy, learn to live in groups and discover new interests. We cannot forget about the respect of individual to the environment, providing opportunities values that will lead to a harmonious coexistence with nature and other species that inhabit it. Therefore, this study aimed to verify if the private schools that offer summer camps and cantonments simultaneously promote the leisure activities an environmental awareness. This study is characterized as a field descriptive research, held in three private schools in the city of Cascavel - PR. The data was collected with a questionnaire with five questions, two opened and three closed. The questionnaires were applied among the coordinators of the selected central schools. Through the results, we could observed that the camps and cantonments promoted by the schools, helped, indirectly, an environmental awareness with the students, since the initial intention is to promote leisure activities. However, in the "disengagement" of leisure camps, conditions are created to promote critical-reflexive consciousness related to the environment in which they live. However, it is understood that the strategies developed by the schools can be improved through careful planning and guidance of committed professionals with skills aimed at environmental

education through summer camps and leisure cantonments. Among these professionals, should be included a professional of Physical education.

KEY WORDS: Summer camp. Environmental awareness. Leisure.

CAMPS ET CANTONNEMENTS DE LOISIRS : UNE PROPOSITION DE L'ÉDUCATION ENVIRONNEMENTALE EN ÉCOLES PRIVÉES

RÉSUMÉ

Pour les enfants, la saison dans les camps et cantonnements sont synonymes de nouveaux amis, contact avec les moniteurs drôles et rire. Pour les parents, cette période est la garantie que vos enfants seront dépenser de l'énergie, apprendre à vivre en groupe et découvrir de nouveaux intérêts. Vous ne pouvez pas oublier l'individu avec l'environnement, fournissant des valeurs des opportunités menant à une coexistence harmonieuse avec la nature et d'autres espèces qui l'habitent. Par conséquent, cette étude visait à vérifier si les écoles privées qui offrent des camps et cantonnements promouvoir simultanément les activités de loisirs d'une sensibilisation à l'environnement. Cette étude est caractérisé comme un recherche descriptif , réalise avec trois écoles privées dans la ville de Cascavel - PR. Il a été utilisé comme instrument de collecte de données d'un questionnaire mélangé avec cinq questions, dont deux ouvertes et trois fermées. Les questionnaires ont été appliquées entre les coordinateurs pédagogique des écoles centrales sélectionnées . A travers de les résultats, il a observé que les camps et cantonnements promues par l'école, indirectement , une prise de conscience de l'environnementale avec les étudiants, puisque l'intention initiale est de promouvoir un planning des activités de loisirs. Cependant, le « désengagement » de camps de loisirs, sont créées les conditions qui favorisent la conscience critique réflexive liés à l'environnement dans lequel ils vivent. Toutefois, il est entendu que les stratégies développées par les écoles peuvent être améliorées grâce à une planning minutieux et des conseils de professionnels engagés avec des compétences que visant à l'éducation environnementale à travers de camps et cantonnements de loisirs, donc, parmi ces professionnels devraient avoir un professionnel prudent l'éducation physique.

MOTS-CLÉS: Camping. Conscience à l'environnement. Loisirs.

ACAMPAMENTOS Y ACANTONAMIENTOS DE OCIO: UNA PROPUESTA DE EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LAS ESCUELAS PRIVADAS

RESUMEN

Para los niños, la temporada en los acampamentos y acantonamientos son sinónimos de nuevos amigos, contacto con monitores chistosos y risas. Para los padres, ese periodo es la garantía de que sus hijos van a gastar energía, aprende la convivir en grupo y descubrir nuevos interés. No se puede olvidar el respecto del individuo con el medio ambiente, proporcionando valores que conduzcan una convivencia harmoniosa con la naturaleza y con las demás especies que habitan en ella. En ese sentido, este estudio objetivó verificar si las escuelas privadas que ofertan acampamentos y acantonamientos, promueven simultáneamente a las actividades de ocio una concientización ambiental. Este estudio caracterizase como una investigación descriptiva de campo, realizada en tres escuelas privadas de la ciudad de Cascavel –PR. Fue utilizado como una herramienta de coleta de dados un cuestionario misto, contiendo cinco cuestiones, dos abiertas y tres cerradas. Los cuestionarios fueron aplicados junto a los coordinadores pedagógicos de las escuelas centrales seleccionadas. Por medio de los resultados obtenidos, fue posible identificar que los acampamentos y los acantonamientos promovidos por las escuelas promueven, indirectamente, una concientización ambiental junto a los alumnos, ya que la intencionalidad inicial es promover una programación de actividades de

ocio. Pero, en el “descompromiso” de los acampamentos de ocio, son criadas situaciones que promueven una consciencia crítica reflexiva relacionada a los medios en que están inseridos. Todavía, comprendiese que las estrategias desarrolladas por las escuelas podrán ser mejoradas por medio del planeamiento minucioso y de la orientación de profesionales comprometidos y con habilidades vueltas a la educación ambiental por medio de acampamentos y acantonamientos de ocio, por lo tanto, entre éstos profesionales debe contener un profesional de educación física.

PALABRAS CLAVE: Acampamento; Concientización ambiental; Ocio.

ACAMPAMENTOS E ACANTONAMENTOS DE LAZER: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PRIVADAS

RESUMO

Para as crianças, a temporada nos acampamentos e nos acantonamentos são sinônimos de novos amigos, de contato com monitores engraçados e de risadas. Para os pais, esse período é a garantia de que seus filhos vão gastar energia, aprender a conviver em grupo e descobrir novos interesses. Não podendo esquecer o respeito do indivíduo com o meio ambiente, oportunizando valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com natureza e com as demais espécies que o habitam. Nesse sentido, este estudo objetivou verificar se as escolas particulares que ofertam acampamentos e acantonamentos promovem simultaneamente às atividades de lazer uma conscientização ambiental. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de campo, realizada em três escolas particulares da cidade de Cascavel – PR. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário misto contendo cinco questões, duas abertas e três fechadas. Os questionários foram aplicados junto dos coordenadores pedagógicos das escolas centrais selecionadas. Por meio dos resultados obtidos, foi possível identificar que os acampamentos e os acantonamentos promovidos pelas escolas promovem, indiretamente, uma conscientização ambiental junto aos alunos, visto que a intencionalidade inicial é promover uma programação de atividades de lazer. Entretanto, no “descompromiso” dos acampamentos de lazer, são criadas situações que promovem uma consciência crítica-reflexiva relacionada ao meio em que estão inseridos. Contudo, entende-se que as estratégias desenvolvidas pelas escolas poderão ser melhoradas por meio do planejamento minucioso e da orientação de profissionais comprometidos e com habilidades voltadas para uma educação ambiental via acampamentos e acantonamentos de lazer, portanto, dentre esses profissionais deverá conter um profissional de Educação Física.

PALAVRAS-CHAVES: Acampamento. Conscientização ambiental. Lazer.